

ABS News

UBERABA • BRASIL • FEVEREIRO • 2021

DE OLHO NO FUTURO

Especialistas fazem retrospectiva de 2020, voltando o olhar para um 2021 ainda mais produtivo

TECNOLOGIA

Será a automatização o futuro da pecuária? Saiba como a tecnologia está cada vez mais presente no campo – dentro e fora das porteiras



FORMANDO PROFISSIONAIS

O projeto Academia do Leite, desenvolvido pela Fundação Roge em parceria com a ABS, está fazendo uma grande diferença na formação da próxima geração de criadores



FERTILIDADE EM DESTAQUE

Produtores que apostam nos touros ABS com certificação IATFmax para fertilidade superior comemoram aumentos na lucratividade das fazendas





ÍNDICE

04 **RETROSPECTIVA 2020**
O retrato de um ano sem precedentes, pelo olhar da equipe de especialistas ABS

09 **PLANO DE JOGO VENCEDOR**
Como a genética sexada Sexcel e o Beef InFocus trabalham juntos para compor uma estratégia completa de melhoramento genético

11 **IATFMAX**
Os touros com a certificação de fertilidade superior da ABS estão aumentando, também, a lucratividade das fazendas

15 **ACADEMIA DO LEITE**
O projeto educacional desenvolvido pela Fundação Roge e ABS contribui para a formação da próxima geração de produtores leiteiros do Brasil

18 **AUTOMATIZAÇÃO**
Estruturas cada vez mais automatizadas; tecnologia e genética em alta - assim serão as propriedades do futuro

21 **EMBRIÕES**
Conheça os setores de produção de meios de cultivo e controle de qualidade da ABS Embriões

24 **ABS MONITOR**
A equipe da Granja Maltauro otimizou o manejo reprodutivo do seu rebanho leiteiro por meio do sistema desenvolvido pela ABS

27 **ABORDAGEM CONSULTIVA**
Orientação genética oferecida pela equipe técnica garante eficiência de resultados com foco no cliente e suas necessidades

31 **ARTIGO TÉCNICO**
A técnica Leite da ABS, Nathalia Bortoletto, assina artigo sobre seleção genética

35 **NOTAS & DESTAQUES**
As últimas novidades que movimentaram a ABS e o setor de inseminação artificial

39 **GALERIA OLHAR RURAL**



Progresso Genético Gerando Lucro

Expediente

ABS News é um informativo Institucional da ABS

ABS Pecplan Importação e Exportação Ltda.

Rod. BR-050 - Km 196 - Uberaba MG / CEP 38108-000
(34) 3319-5400 - www.absglobal.com/br

Jornalista Responsável

Faeza Rezende - MTB 12323/MG
imprensaabspecplan@gmail.com

Jornalista Colaborador

Breno Cordeiro e Pedro H. Marino

Analista de Comunicação

Suellen de Souza Silva

Projeto Gráfico e Diagramação

www.nativapropaganda.com.br

Editorial

Prevendo o Futuro

Prever o futuro é sempre um exercício ao mesmo tempo desafiador e muito interessante. Desafiador, pois temos que equilibrar razão e emoção na dose certa e interessante, pois quando começamos a olhar para frente percebemos que a famosa frase é uma verdade: A melhor maneira de Prever o Futuro é criá-lo.

Nosso ABS News de fevereiro nos convida a este olhar para o futuro.

Nas páginas seguintes, irão perceber o otimismo com o agronegócio e, ainda mais importante, constatar que o futuro já é presente na ABS.

Aqui, irão encontrar produtos e programas únicos que possibilitam ao cliente ABS executar em cada segmento do rebanho um Plano Genético eficiente e que leva a sério o compromisso em garantir - com muita velocidade - o progresso genético do seu rebanho.

O Index ASBIA apontou um crescimento de 28% e chegamos a quase 25 milhões de doses totais. A IA está presente em 77% dos municípios brasileiros e a tecnologia é utilizada em 20% das vacas no Brasil.

O futuro, portanto, é brilhante para pecuária brasileira. E, na ABS, cientes de que ainda temos muito o que sonhar e realizar, nossos clientes já podem viver este futuro agora no presente.



Márcio Nery

Diretor Geral ABS Brasil



RETROSPECTIVA

RETROSPECTIVA 2020: UM ANO DE REINVENÇÕES

Com a inovação presente no DNA, a ABS encontrou novas formas de continuar entregando as melhores soluções genéticas aos clientes em um ano sem precedentes, graças a uma equipe disposta a aprender e a estratégias pautadas na comunicação e na tecnologia

Descrever o ano de 2020 é contar uma história de obstáculos sem precedentes, que desafiaram o mundo inteiro e nos obrigaram a fazer uso da criatividade e da inteligência para encontrar soluções novas, à altura dos problemas impostos pela pandemia do coronavírus e o isolamento que se impôs no dia a dia de milhões de pessoas.

No entanto, a história de 2020 não se limita aos problemas que enfrentamos. É preciso oferecer um outro olhar, mais voltado para as conquistas que temos a comemorar na virada de mais um ano, as superações que vieram apesar das duras perdas que o mundo sofreu – e continua sofrendo.

Se a necessidade é a inovação, a ABS tem a resposta. Inovar, criar e ousar estão no nosso DNA e, por isso, entramos em um novo ciclo com muito mais a comemorar do que a lamentar. Nas palavras da nossa equipe, confira os motivos para celebrar 2020 como o ano que exigiu, mais que nunca, a solidariedade, a empatia e a cooperação. Um ano em que nunca estivemos tão juntos – ainda que separados.

Aos olhos do Departamento Técnico Leite, os desafios de 2020 motivaram bons resultados. “Para o nosso departamento, foi um ano espetacular. Apesar da pandemia e todas as restrições, o mercado de sêmen evoluiu, assim como a busca dos clientes por uma genética melhor e um planejamento genético mais consistente. Foi um ano muito ativo para o departamento técnico, de muito aprendizado e muito produtivo”, comenta Raul Andrade, gerente Técnico e Ferramentas Genéticas Leite da ABS. Para ele, foram vários os destaques ao longo do ano. “Por exemplo, os resultados obtidos através da genética sexada Sexcel em vacas adultas. Isso se solidificou em 2020, com grandes resultados, batemos recordes de vendas e traçamos estratégias genéticas muito bem definidas”, conta.

Além disso, a consolidação crescente do Beef InFocus no mercado também foi notável, evidenciando uma mudança de comportamento do produtor. “Hoje, o produtor de leite sabe que, sem eficiência, não consegue se manter no sistema, devido à balança entre custo de produção e o preço pago ao produtor. A tendência é a busca por um animal de genética superior, que trará mais retorno ao negócio”, avalia Raul. Como tantos outros setores, Raul indica que a adaptação ao mundo virtual foi a maior ruptura ocorrida durante o ano. “O leite é uma atividade que não pode parar, e um único funcionário infectado acaba abalando toda a rotina de trabalho de uma fazenda. Realizamos muitas visitas virtuais e ações como treinamentos, webinários e lives, que mantiveram

o nosso contato com o cliente e nos ajudaram a inovar”, explica. O Departamento Técnico Corte, por sua vez, sofreu uma reestruturação em 2020. Somada à situação de pandemia, essa reorganização – que integrou o Pacote Tecnológico e dois novos técnicos à equipe – resultou em um período promissor para o setor. “Foi necessário reestruturar a mentalidade e a metodologia de atendimento. Passamos a incorporar à nossa linguagem o Pacote Tecnológico, de forma a entregarmos ainda mais soluções aos clientes, conhecendo as novas realidades impostas por 2020”, comenta Cristiano Ribeiro, gerente do Departamento Técnico Corte. Ao longo do ano, duas Maratonas Genéticas Corte foram realizadas, de forma 100% virtual.

Lançamento Núcleo NEO e ABS Premium



Semana de Webinários gratuitos sobre a Pecuária 4.0



Aumento do uso do Sexcel em vacas adultas



Consolidação do Beef InFocus no mercado nacional





Obras de ampliação dos laboratórios de embriões em Mogi e Xinguara



Realização das quatro Maratonas Genéticas



Encontro IATF 100% digital

Para Cristiano, as ações foram a oportunidade de colocar em prática o aprendizado nessa nova realidade. “Os eventos foram um sucesso. Conseguimos reunir em um reduzido período muitas oportunidades de negócios. Em todos os grupos, conseguimos levar informações de qualidade e esclarecer todas as dúvidas dos clientes, auxiliando na aquisição da genética correta para cada propriedade”, considera. Pela primeira vez em 2020, o Encontro IATF realizado pela ABS foi organizado também de forma 100% digital, reinventando a ação tradicional da empresa. “Mesmo com esse desafio a mais, tivemos sucesso em reunir muitas informações relevantes e com a partici-

pação de palestrantes de grande relevância nacional”, diz Cristiano. O setor de embriões da ABS foi palco de algumas das maiores conquistas do ano. Com recordes produtivos sucessivos, a equipe soube administrar os obstáculos impostos pela pandemia, resultando em um ano absolutamente extraordinário para o setor. “Crescemos muito acima do esperado, com recordes de produção e vendas, melhoras significativas no processo de conversão de embriões, uma grande evolução nos resultados dos embriões DT e um aumento generalizado da confiança na tecnologia”, resume o gerente de Mercado Embriões da ABS, Raphael Guimarães.

Entre as ações de destaque em 2020, Raphael lista o início da implementação do software de dados HERA, o começo das obras de mudança para laboratórios maiores e mais modernos em Mogi Mirim (SP) e Xinguara (PA), além de mais investimentos no setor de pesquisa e desenvolvimento, a reestruturação da equipe técnica e a recepção do primeiro representante exclusivo do setor de Embriões. “Também não podemos deixar de mencionar a consolidação e o lançamento do Núcleo NEO Leite e o início da criação do Núcleo NEO Corte. Todas estas conquistas foram possíveis graças ao trabalho de uma equipe que, mesmo reduzida, face à pandemia, soube se or-

*Início das obras de
ampliação do Núcleo
NEO Leite*



*Convenção Nacional de
vendas 100% virtual*



*Ações de comunicação
digital, como webinários
e o Conexão Pecuária*



ganizar para alcançar os melhores resultados possíveis”, ressalta o gerente.

Dados da análise de produção mensal de dezembro de 2020 do Setor de Embriões comprovam que, em 2020, o departamento produziu 109.254 embriões a mais que no mesmo período de 2019. O balanço aponta que a equipe está aspirando menos doadoras e produzindo mais embriões, o que representa uma positiva evolução nos procedimentos da ABS.

O setor de Inteligência de Mercado e Banco de Dados também exerceu um papel crucial na ABS ao longo de 2020. Coube à equipe identificar as novas tendências estabelecidas pelos desafios de 2020, rumo a um futuro ainda mais promissor para a pecuária nacional, sempre com a genética em primeiro plano. Para o ge-

rente de Ferramentas Técnicas e Inteligência de Mercado da ABS, Hélio Rezende, a nova realidade também trouxe oportunidades valiosas para a equipe.

“Tiramos proveito do novo dia a dia, com menos visitas presenciais e atendimentos. Tivemos mais tempo para focar nas análises e avaliações de todo o nosso trabalho. Muitos dados que estavam sem análise foram transformados em informações úteis para a equipe. Elaboramos diversos relatórios para os gerentes de negócio, o que nos ajudou a levantar novos negócios em um momento tão desafiador”, comenta Hélio.

A equipe do setor também implementou um novo programa de controle reprodutivo, que gerou uma grande quantidade de dados. “Essa nova ferramenta foi um grande benefício, tanto para a equipe do Leite,

quanto a de Corte. Com os resultados colhidos nas fazendas, fizemos análises de fertilidade e desempenho dos animais com genética ABS, nos ajudando a oferecer a melhor solução para cada cliente”, enfatiza.

Acima de tudo, a rotina marcada pelo isolamento reforçou o verdadeiro valor de uma comunicação eficaz. Foi graças às ferramentas e ações de comunicação que foi possível manter o contato entre a equipe ABS e os clientes Brasil afora. Mesmo com restrições quanto ao contato físico, o atendimento não parou.

Para a gerente de Comunicação e Marketing América Latina da ABS, Livia França, o novo paradigma segue a filosofia já presente na empresa. “Sempre buscamos estar conectados aos nossos clientes de diversas maneiras. A ABS já era uma empresa presente em todas

as redes sociais e canais de comunicação, com conteúdo no site, no nosso canal YouTube e na nossa revista, ABS News, que já soma mais de 12 anos”, ressalta. A diferença em 2020 é que a equipe precisou encontrar novas formas de se comunicar. “A nossa equipe está de parabéns pela inovação nesse sentido. Da equipe técnica aos geneticistas, passando pela equipe comercial, todos vêm se desenvolvendo muito como grandes co-

municadores. Quando fomos surpreendidos pela pandemia, já estávamos nos preparando para atuar de forma mais intensa nesse sentido”, revela Livia. Exemplos dessa iniciativa foram a realização de diversos webinários, as lives “Conexão Pecuária”, e outros conteúdos educativos como “O que posso te mostrar hoje” que movimentaram as redes sociais e canal do YouTube da ABS. Com a participação de parceiros e

especialistas, a oferta de condições especiais e o compartilhamento de conhecimento, as ações digitais da ABS foram alguns dos maiores destaques do ano. “Tudo isso possibilitou que a equipe permanecesse perto dos clientes e trouxesse muito conteúdo, de maneira amplificada, a todos que acompanharam estas transmissões”, destaca.

#ABSNAEXPOGENÉTICA - Série de eventos online e participação na ExpoGenética virtual



Black Week ABS



Vem aí um futuro de possibilidades...



A esperança no futuro

O ano de 2020, embora desafiador e repleto de mudanças sem precedentes, foi um ciclo de grandes realizações para a ABS. Mesmo distantes, as equipes, os colaboradores, parceiros e clientes fortaleceram laços e colocaram em prática a paixão que os move: o progresso genético e a pecuária do futuro. Para as jornadas e projetos que estão por vir, permanecem as esperanças e boas perspectivas.

“Ao olhar para o futuro, é um desafio descrever o que

muitos chamam de novo normal e refletir se nossas vidas cotidianas irão mudar tanto com o retorno de um mundo sem a ameaça constante da Covid-19. Entretanto, tenho segurança em afirmar que 2020 mudou profundamente a maneira como encaramos as nossas vidas, nosso trabalho e nossa relação com a sociedade. E para melhor.

Estaremos em um mundo mais conectado, onde ferramentas digitais farão parte do cotidiano de uma maior parcela da população. Estaremos mais prepa-

rados para novos desafios e nos atentaremos mais à vida e à sociedade em que vivemos. Cientistas e pesquisadores entraram em modo de alerta e nos ajudarão com avanços nunca vistos.

Na ABS, cientes de nossas responsabilidades e da confiança em nós depositada por nossos funcionários e clientes, iremos, como em 2020, surpreender com pioneirismo e inovação. Juntos e com segurança, iremos ajudar a nutrir o mundo”, pontua Márcio Nery, Diretor Geral ABS Brasil.



SEXCEL & BEEF INFOCUS

Plano de Jogo Vencedor: estratégia completa para resultados concretos

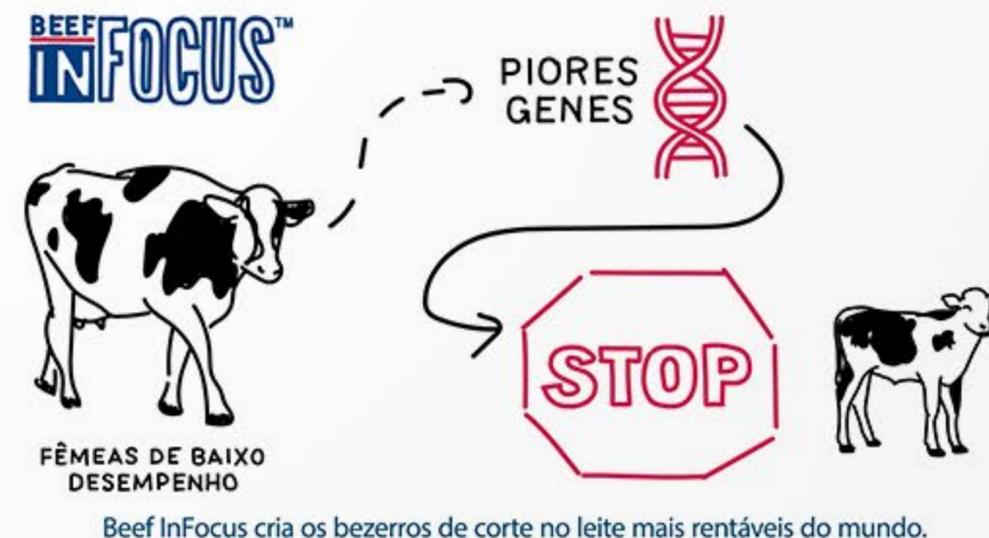
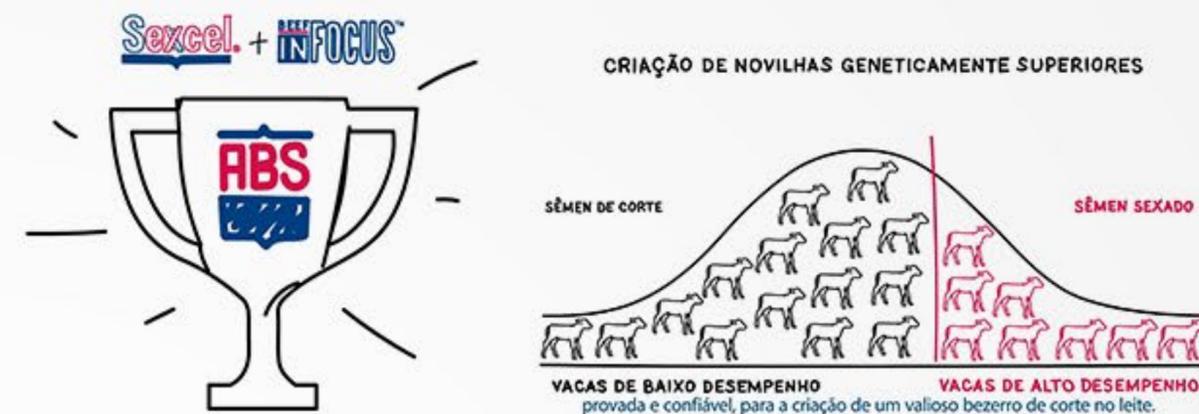
Como a genética sexada Sexcel e o Beef InFocus atuam em conjunto para garantir o progresso genético mais rápido e acentuado para rebanhos leiteiros

Cada solução genética desenvolvida pela ABS apresenta uma resposta para problemas distintos, ajudando e acompanhando o produtor, seja de carne, seja de leite, na maximização do progresso genético do rebanho e da rentabilidade da fazenda.

No caso específico da produção de leite, tecnologias como a genética sexada Sexcel deram início a uma verdadeira revolução do setor – com a ferramenta, o produtor leiteiro passou a ter muito mais controle sobre a evolução do seu plantel, geração após geração, garantindo a continuidade da genética capaz de oferecer os resultados mais expressivos.

Mais recentemente, a ABS apresentou ao mercado o Beef InFocus, a criativa solução de corte no leite que permite a inseminação de bezerras leiteiras de baixo desempenho para criar bezerros adequados para a cadeia produtiva da carne – representando uma fonte extra de rendimentos para a fazenda e reservando uma destinação assegurada para aqueles animais com menor valor genético.

No entanto, o verdadeiro potencial das duas tecnologias revela-se quando as duas soluções se juntam, dando origem ao que a ABS chama de Plano de Jogo Vencedor.



Nesse plano, a genética Sexcel e o Beef InFocus são usados como duas partes da mesma moeda, tecnologias que se complementam e executam funções diferentes com o mesmo fim: garantir o progresso genético mais rápido e acentuado, ampliando a capacidade produtiva de leite de todo o sistema.

O primeiro passo dessa estratégia é a identificação da posição das fêmeas no rebanho leiteiro. Aquelas de melhor desempenho são a melhor escolha para produzir as novilhas de reposição, por meio da genética sexada Sexcel, contribuindo ativamente para o futuro do plantel. Desta forma, a genética de maior valor entre as fêmeas é multiplicada para as gerações seguintes. Surge, então, a pergunta: o que fazer com as fêmeas de menor valor genético?

A resposta é clara: Beef InFocus! As fêmeas que não são escolhidas para inseminação com o sêmen sexado são, em vez disso, inseminadas com a melhor genética de corte, provada e confiável, para a criação de um valioso bezerro de corte no leite. Desta forma, é dado um destino específico para aquelas novilhas e vacas que não se incluem entre as melhores para a produção de leite.

Sexcel. Com a genética sexada Sexcel, o progresso genético é realizado com base na reposição das fêmeas, a partir das melhores vacas do rebanho. A fertilidade do Sexcel supera outras tecnologias de genética sexada do mercado – já são mais de 1,6 milhão de inseminações, com taxas de concepção até 3% superiores para

novilhas Holandesas e 3,3%, para vacas, calculadas a partir dos dados do mundo real (o sistema Real World Data, desenvolvido pela ABS).

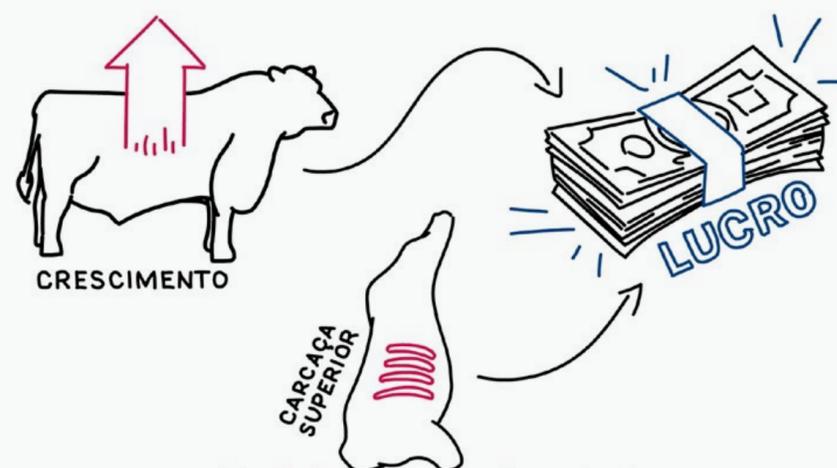
O resultado é simples: mais prenhez significam mais fêmeas com a genética certa e menos dias em aberto, o que leva ao aumento da eficiência e da produtividade leiteira.

Beef InFocus. Por sua vez, o Beef InFocus concentra o ganho genético na prevenção da continuidade da genética de menor valor nas gerações subsequentes do rebanho. Também comprovada pelo Real World Data, a tecnologia da ABS produz os bezerros de corte no leite mais rentáveis do mundo, com desempenhos provados em fertilidade e parto. As características de crescimento e as carcaças superiores tornam os bezerros Beef InFocus os mais lucrativos, desde o nascimento até a terminação.

Toda a estratégia do Plano de Jogo Vencedor é levada até o produtor pela equipe altamente especializada da ABS, composta por técnicos que desenvolvem e oferecem o plano mais adequado para cada propriedade, visando sempre à eficiência e à lucratividade, por meio do progresso genético acelerado e intensificado pela tecnologia mais inovadora do mercado. Um plano que foge do convencional e apresenta soluções criativas e, acima de tudo, eficazes para o aumento da rentabilidade dos rebanhos.



coletados de rebanhos leiteiros ao invés de tentar adivinhar o desempenho



no leite desde o nascimento até a terminação.

NÃO SEJA CONVENCIONAL
JUNTE-SE AO TIME VENCEDOR PARA OBTER LUCRO
ATRAVÉS DO PROGRESSO GENÉTICO





IATFMAX

TOUROS IATF AUMENTAM A RENTABILIDADE DOS REBANHOS DE CORTE

Como o sistema de classificação da ABS contribui não só para a redução das despesas na propriedade, mas também para o crescimento da lucratividade da fazenda

A fertilidade é uma das características mais procuradas pelos produtores que investem em genética. Foi pensando nisso que a ABS desenvolveu a classificação IATFmax, que identifica com clareza os touros da bateria da empresa com melhor desempenho para a transmissão da fertilidade na inseminação artificial em tempo fixo (IATF).

A classificação já ajudou centenas de produtores a otimizar os processos reprodutivos nas suas propriedades. A fertilidade superior simplifica a reposição do rebanho e ajuda a multiplicar a melhor genética, contribuindo ativamente para o melhoramento genético da fazenda.

Mas o sistema IATFmax também traz outro benefício: ao contribuir para o aumento das taxas reprodutivas, a classificação dos touros ABS também leva ao crescimento da lucratividade de todo o rebanho.



Esta é uma realidade já conhecida na Fazenda Santa Tereza, em Redenção (PA). Abrigando mais de 17 mil animais das raças Angus e Nelore, a fazenda prioriza a fertilidade como ferramenta para aumentar o número de prenhez e reduzir a quantidade de inseminações necessárias. É o que conta o gerente da fazenda, Brenno Augusto Silva Rios Leite.

Adquirimos o primeiro touro com classificação IATFmax na estação de 2014/2015. Desde essa primeira aquisição, ficou claro que era uma forma simples e eficaz de investir nos touros mais indicados para aumentar as taxas de prenhez e reduzir custos com protocolos de inseminação”, relembra Brenno.



Adquirimos o primeiro touro com classificação IATFmax na estação de 2014/2015. Desde essa primeira aquisição, ficou claro que era uma forma simples e eficaz de investir nos touros mais indicados para aumentar as taxas de prenhez e reduzir custos com protocolos de inseminação”, relembra Brenno.

Desde a primeira estação de monta com utilização da classificação IATFmax, a equipe já investiu na genética de 16 touros destacados pelo desempenho em fertilidade: da raça Nelore, o Cacique FVC, Destak, 7308 PO Perdizes, Batman Mat, Bife do Golias, Canadá Mat, Corumbá Mat, Ditador MN, Don Quixote Mat, Índice da SN, REM Caldonego e REM Guru. Já da bateria Angus, foram usados os touros Strongbox, Profit Driven, Solid Gold e Curve Bender.

O resultado desses investimentos é claro: “Depois de usarmos os touros IATFmax, as taxas de prenhez do rebanho aumentaram em torno de 2 a 3% em relação à média da fazenda. O impacto deve-se ao menor custo por prenhez, devido a essa taxa superior, além de causar menos estresse aos animais, já que são necessários menos protocolos de inseminação”, conta.

Além disso, a escolha por uma genética que prioriza a fertilidade tem impac-

tos duradouros no rebanho. “O animal mais fértil repassa a fertilidade para as suas crias”, resume o produtor. Com animais que já nascem com a fertilidade marcada na sua genética, o benefício do investimento inicial se perpetua, reduzindo custos e aumentando a eficiência e a rentabilidade de todo o sistema.



Depois de usarmos os touros IATFmax, as taxas de prenhez do rebanho aumentaram em torno de 2 a 3% em relação à média da fazenda. O impacto deve-se ao menor custo por prenhez, devido a essa taxa superior, além de causar menos estresse aos animais, já que são necessários menos protocolos de inseminação”



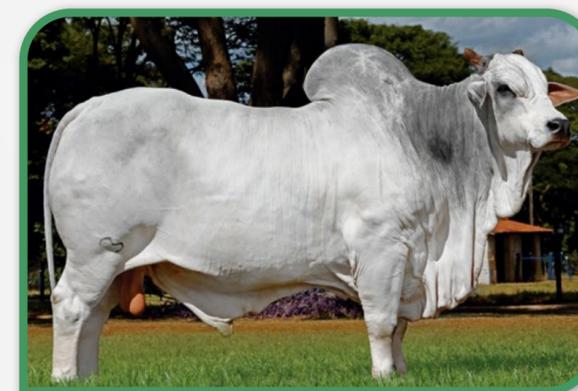
Cacique FVC



Destak



7308 PO Perdizes



Batman Mat



Bife do Golias



Canadá Mat



Corumbá Mat



Ditador MN



Don Quixote Mat



Índice da SN



REM Caldonegro



REM Guru



Strongbox



Profit Driven



Solid Gold



Curve Bender



DESDE 2008

Criado em 2008, o Grupo IATF da ABS é responsável pela coleta de dados de fertilidade em IATF, compondo o banco de dados que possibilita a classificação IATFmax. Nos 12 anos de trabalho do grupo, já se somaram mais de 1,5 milhão de informações genéticas, constituindo uma classificação precisa e confiável com dados reais.

Os dados são enviados para a ABS por meio do ABS Sync, o programa de gestão reprodutiva da empresa. Em seguida, esses dados são analisados pela equipe

técnica Corte da ABS – é aí que os reprodutores com fertilidade superior são identificados e classificados. Para se tornar um touro IATFmax, o reprodutor deve somar uma taxa de prenhez igual ou superior a 54%, além de, no mínimo, 200 dados com DG e ser usado em pelo menos três rebanhos. A lista de touros com a classificação é atualizada três vezes por ano, garantindo que o produtor sempre tem ao seu dispor uma seleção fiel de touros superiores para fertilidade.



FUNDAÇÃO ROGE



ELES SE PREPARAM PARA COMANDAR A PECUÁRIA BRASILEIRA

A dedicação de jovens que buscam conhecimento para continuar a agricultura familiar, engajados no projeto Academia do Leite, desenvolvido pela Fundação Roge e que conta com a participação da ABS

A nova geração de produtores está engajada no aprendizado e no conhecimento para liderar a produção de leite para uma população cada vez mais numerosa. Com uma pecuária marcada pela tecnologia, pela automatização e pela genética desenhada para produzir mais com menos custos, quem procura se especializar ingressa no mercado com uma vantagem marcante.

É com isso em mente que a Fundação Roge e a ABS trabalham juntas para oferecer oportunidades aos jovens que vivenciam a agricultura familiar e buscam o aperfeiçoamento para atuar nas propriedades leiteiras.



O projeto Academia do Leite, desenvolvido pela fundação dedicada ao ensino profissionalizante no setor da pecuária leiteira, já é bem conhecido no mercado. Com mais de 1200 alunos, de 70 cidades brasileiras, o programa de ensino é oferecido de forma totalmente gratuita, ampliando de forma sem precedentes o acesso ao conhecimento e contribuindo intensamente para o futuro da pecuária leiteira nacional. A estudante Gabrielli Mayumi é uma das alunas da Academia do Leite. Filha de japoneses, ela chegou em Marmelópolis (MG) com apenas quatro anos, quando seus pais decidiram iniciar a trajetória na pecuária. Hoje com 15 anos, Gabrielli está no primeiro ano do curso de Agropecuária da Academia do Leite, com esperanças de comandar o negócio familiar no futuro.



“Sei que, com o aprendizado da Academia do Leite, vou conseguir ajudar muito meus pais, além de conseguir dar continuidade aos negócios deles e participar dessa evolução constante, o que será um grande prazer”, conta Gabrielli.

Para ela, o conhecimento já mostrou as suas vantagens na prática, ajudando os seus pais a gerenciar melhor a propriedade familiar.

“Mesmo estando há menos de um ano na escola, já adquiri bastante conhecimento e, no sítio dos meus pais, já tive várias oportunidades de aplicá-los”, comenta.

Com resultados concretos e uma grande trajetória de conhecimento pela frente, Gabrielli reconhece a importância do trabalho desenvolvido pela Fundação Roge e pela parceria fechada com a ABS.

“Investir nessa escola é de fundamental importância, já que ela cria profissionais com competência e habilidades lapidadas, prontos para acrescentar valor ao setor da agropecuária, de suma importância para o nosso país. Além, é claro, de dar uma oportunidade para nós, jovens estudantes, de crescimento pessoal e profissional, que deve ser aproveitada ao máximo”, avalia a estudante.

ABS apoia o futuro do Agro. Graças à parceria entre a ABS e a Fundação Roge, o conhecimento repassado aos jovens alunos é complementado com vivências práticas e a participação de especialistas.

A equipe de especialistas da ABS realiza, periodicamente, palestras técnicas para os alunos, atualizando o seu conhecimento com dados atuais do mercado. Além disso, a empresa organiza um evento técnico anual para o público acadêmico e produtores de leite, o Dia do Leite, além de viabilizar visitas dos jovens à maior central de biotecnologia do mundo, localizada na sede da ABS, em Uberaba (MG).

O gerente Técnico e Ferramentas Genéticas Leite da ABS, Raul Andrade, acompanha o projeto de perto. Para ele, a parceria é motivo de orgulho e comemoração na empresa.

“A formação acadêmica que é oferecida aos alunos é de uma qualidade muito alta, além da carga profissionalizante que marca a diferença para o início das carreiras destes jovens. Qualquer propriedade leiteira que contratar os alunos terá ganhos altos de produtividade”, comenta Raul.

O gerente acrescenta que a ABS também serve como um ponto de partida para as primeiras experiências profissionais dos estudantes. “Várias propriedades clientes ABS já ofereceram os primeiros estágios para os alunos, o que repre-

senta uma oportunidade muito valiosa para eles ingressarem no mercado de trabalho”, avalia.

Mas as ações da empresa não ficam por aqui.

“A ABS também investe nas viagens técnicas que realizamos com os alunos, por meio da parceria com a AgroROGE, a nossa unidade de sustentabilidade financeira”, acrescenta a coordenadora de comunicação da Fundação Roge, Flávia de Moura Xavier.

Além disso, a ABS também faz investimentos diretos na formação dos alunos, por meio do Programa Investidor Rural, atuando como empresa investidora do projeto lado a lado aos fundadores da instituição.

“Através de um currículo escolar inteiramente adaptado à realidade do negócio leiteiro, a escola aplica metodologias ativas, como aulas teóricas e práticas, a contextualização do Ensino Médio na pecuária leiteira, educação socioemocional, visitas técnicas em empresas e fazendas, além de participação em eventos, estágios, entre outras”, descreve Flávia.

A Academia do Leite é um sonho realizado, possibilitado graças à cooperação entre um projeto educacional de grande relevância, encabeçado pela Fundação Roge, e as empresas de referência na agropecuária nacional, como a ABS.





COMO SERÃO AS FAZENDAS DO FUTURO?

A presença cada vez mais marcante da tecnologia, dentro e fora das porteiras, aliada ao advento de inovações na área da genética, compõe um possível retrato do futuro da pecuária – moderna, tecnológica e automatizada

A automatização é uma das faces mais fascinantes da tecnologia aplicada à pecuária contemporânea. À medida que mais inovações são apresentadas ao mercado, as propriedades vão se transformando em verdadeiros centros tecnológicos, em que os instrumentos do dia a dia, aos quais os produtores se acostumaram ao longo de gerações, são substituídos por máquinas inteligentes e autônomas.

Há quem diga que essa é a marca do futuro da pecuária: fazendas totalmente automatizadas, em que cada processo é minuciosamente otimizado para garantir a maior produtividade, além da sustentabilidade e do bem-estar animal. Mesmo se essa profecia não se concretizar, é preciso reconhecer que a tecnologia está cada vez mais presente nas propriedades pecuárias.

Podemos estar longe das fazendas automatizadas da imaginação popular, mas algumas propriedades – aqui mesmo, no Brasil – já contam com estruturas robotizadas que podem ser um vislumbre do que nos espera no futuro.



Uma delas está localizada em Nova Bréscia (RS). É a Granja Dei Produttori Di Latte Brescia, é uma das unidades de produção que compõem o Programa Parceria Integrada de Produção de Leite da Cooperativa Dália Alimentos. Abrigando um rebanho com 191 vacas adultas Holandesas, a fazenda responde pela produção diária de 5.100 litros de leite.

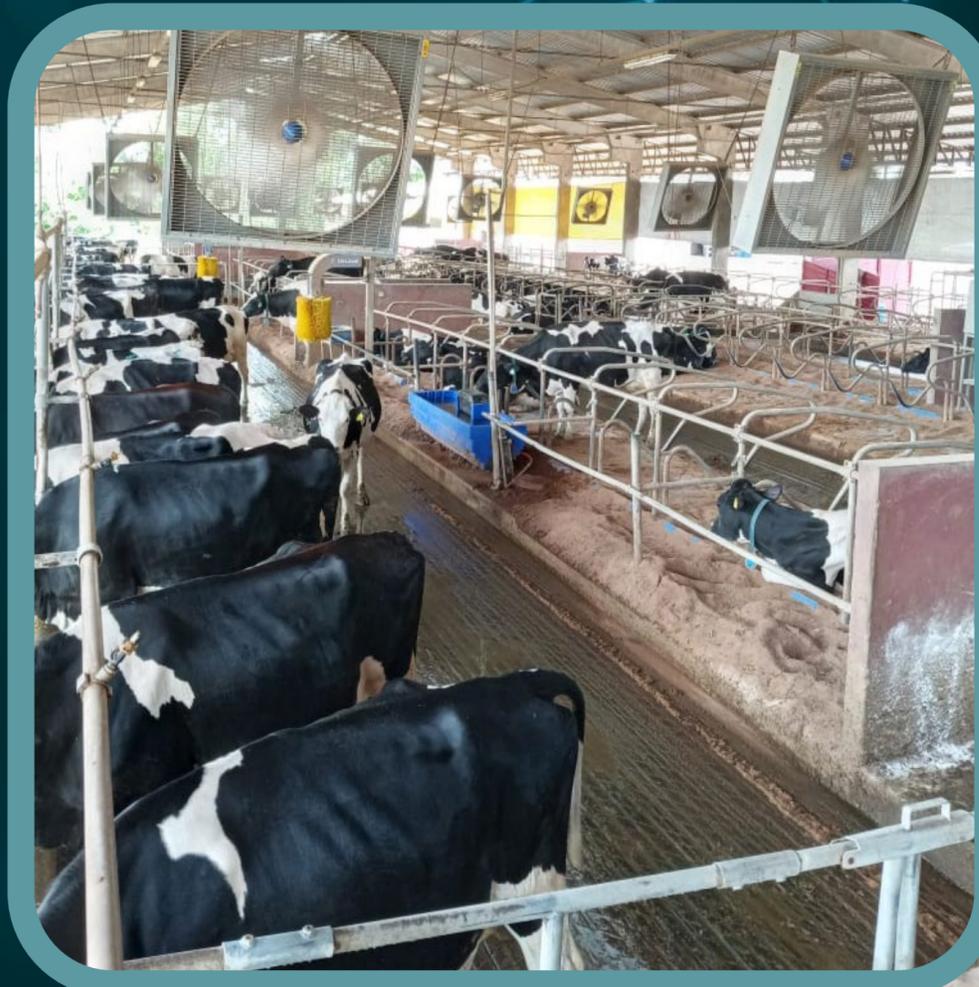
O gerente da Divisão de Produção Agropecuária da cooperativa, Fernando Oliveira de Araújo, relata os diversos investimentos em tecnologia que caracterizam a propriedade, desde o início da sua atividade. “A ordenha é robotizada e o sistema de limpeza dos corredores do free-stall também é automatizado. Além disso, existem cabines de alimentação individual, onde as vacas recebem uma suplementação de concentrado. Na criação de animais jovens, o aleitamento é realizado com um alimentador automático que ajusta o fornecimento de leite de acordo com a idade das terneiras”, descreve Fernando. O gerente conta, ainda, sobre outras ferramentas usadas em outras partes da estrutura, contribuindo para cumprir diversos objetivos da propriedade e da cooperativa. “Ventiladores, sistema de aspersão e ‘coçadores’ auxiliam na manutenção de um am-

biente favorável aos animais. Estes investimentos em tecnologia buscaram solucionar problemas de mão-de-obra e incrementar a qualidade do leite e o bem-estar dos animais”, ressalta.

Além disso, a estrutura altamente tecnológica da fazenda ajuda na padronização dos produtos comercializados pela cooperativa Dália.

“A busca pela escala de produção, eficiência produtiva e qualidade do leite fazem com que estes investimentos sejam necessários. O projeto

que trabalhamos consiste em um modelo associativo de produção, a Parceria Integrada de Produção de Leite, em que pequenos produtores têm a oportunidade de se tornarem sócios de um empreendimento em parceria com a cooperativa, beneficiando-se de uma tecnologia de ponta”, explica Fernando.



Ainda de acordo com o gerente, os resultados produtivos são potencializados pela escolha de uma estrutura marcada pela tecnologia e automatização. “Com estas ferramentas, evitamos muitos problemas de úbere e proporcionamos mais conforto durante a ordenha que passou a ser um processo voluntário da vaca”, destaca.

Genética. Arelada à estrutura marcada pela tecnologia, encontra-se a escolha pela melhor genética, capaz de concretizar ganhos expressivos de produtividade e rentabilidade.

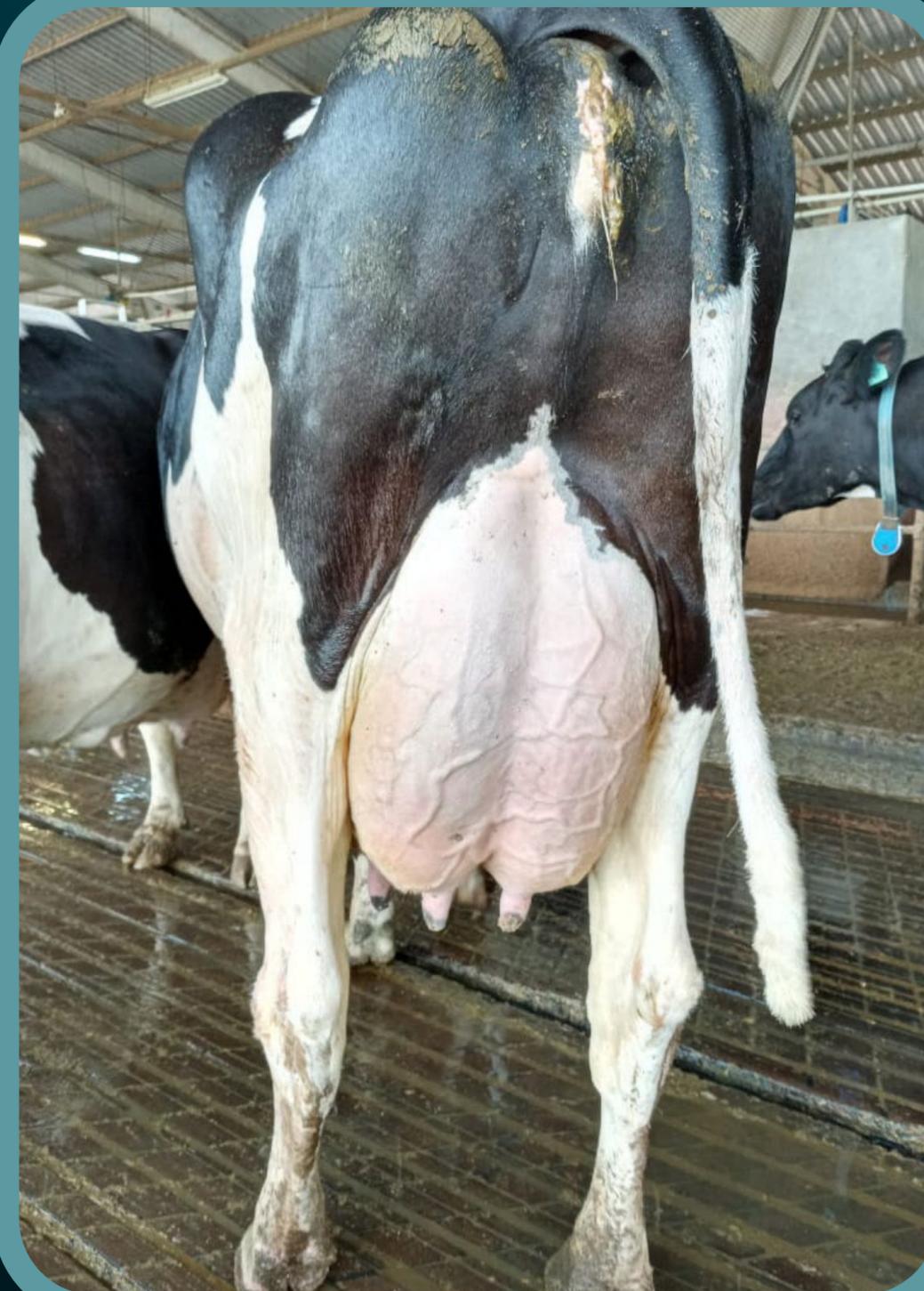
Para Fernando, esse passo é tão importante quanto manter a estrutura otimizada. “A estrutura em que investimos é importante para proporcionar aos animais as condições para expressar o seu potencial genético. São duas faces da mesma moeda”, considera.

A genética ABS está presente no rebanho da propriedade desde o início das operações.

“Já utilizamos touros como Dorcy, Nirvana, Dreamweaver, Alan e Cannon. Atualmente, trabalhamos com Kickoff, Kimmel, Profound, Security e Joker.”

A propriedade gerenciada pela equipe técnica da cooperativa Dália Alimentos é um exemplo vivo do potencial que um rebanho leiteiro pode alcançar com a utilização da melhor genética do mercado e uma estrutura diferenciada, resultando na produção consistente e de qualidade procurada pela cooperativa.

“Costumo comparar a genética ao alicerce de uma casa. Todo investimento em cima de uma base fraca pode desmoronar. Os investimentos em nutrição, sanidade, manejo e ambiência são justificados se o rebanho tiver um elevado potencial genético. Hoje, com o advento da genômica, temos condições de elaborar com precisão um plano genético para o plantel”, finaliza o gerente.





EMBRIÕES

OS PRIMEIROS PASSOS DA PRODUÇÃO DOS EMBRIÕES ABS

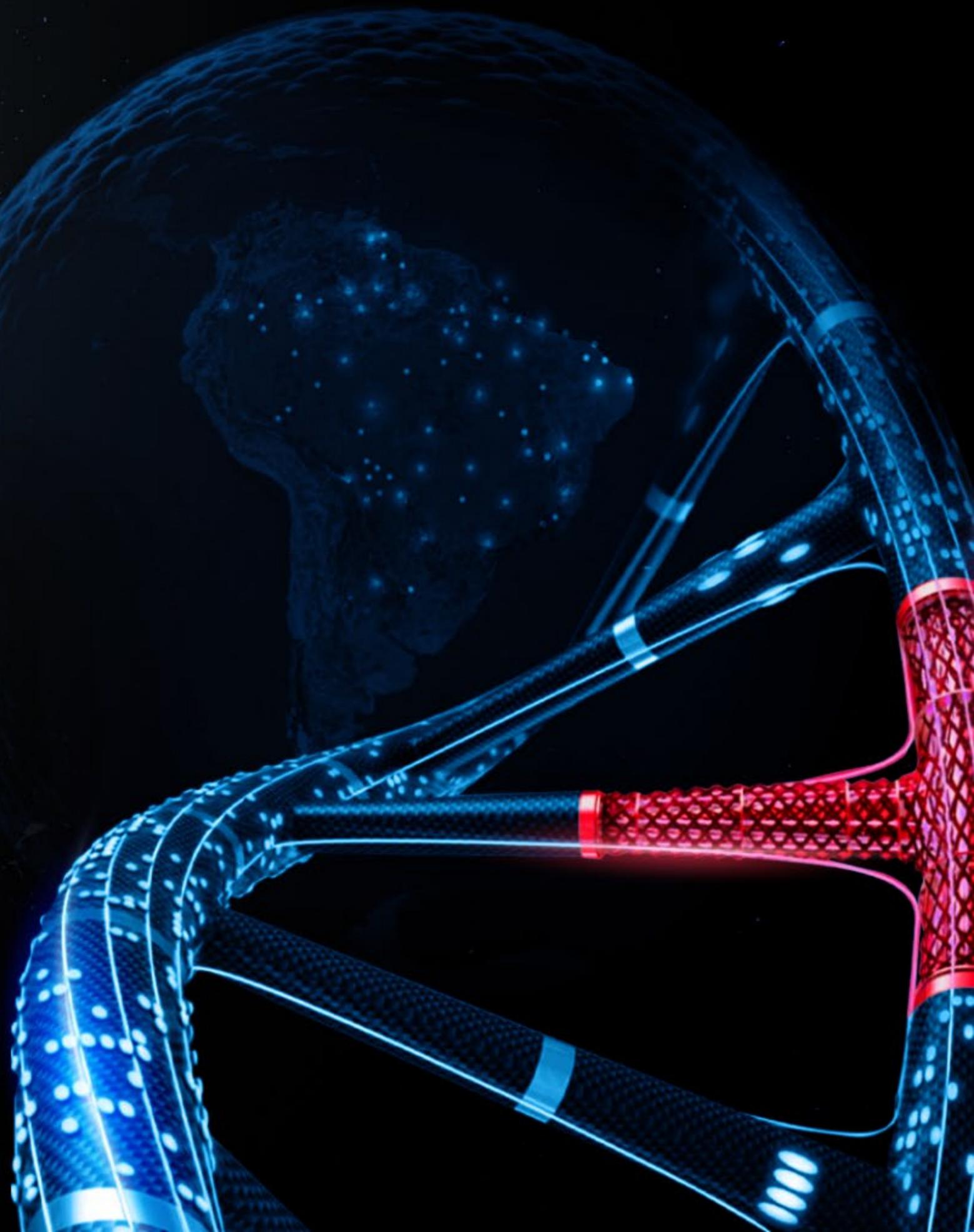
Nos bastidores da ABS Embriões, encontram-se as equipes responsáveis pela produção de meios de cultivo e controle de qualidade do setor

Os embriões ABS são conhecidos internacionalmente pela qualidade da genética e pela aceleração do melhoramento genético que proporcionam. Para entregar um produto tão diferenciado ao cliente, a empresa segue um protocolo produtivo rigoroso, que conta, por sua vez, com um trabalho de controle de qualidade preciso e eficaz.

Tudo começa no setor de produção de meios de cultura – a base que sustenta todo o processo de desenvolvimento dos embriões, que serão, posteriormente, preparados para transporte e entregues ao cliente final.

A gerente de Produção – Meios de Cultura da ABS, Juliana Hayashi Tannura, comanda este setor, alocado na unidade de Mogi Mirim (SP). “É aqui que são realizadas a produção, o controle de qualidade e a distribuição para todos os laboratórios próprios e afiliados da ABS, com exceção dos Estados Unidos, onde temos uma unidade produtiva específica que atende a região norte-americana”, diz Juliana.

Os meios de cultivo que resultam desse trabalho reúnem todas as condições essenciais para todas as etapas de desenvolvimento dos embriões bovinos.



São cerca de 17 composições diferentes, cuidadosamente executadas. A produção dos meios acompanha a demanda dos laboratórios – isso significa que, em qualquer momento, o setor trabalha com um estoque reduzido, já que se trata de um produto altamente perecível.

“Anualmente, é enviado um cronograma de produção com a estimativa para a data de distribuição”, conta a gerente. “Em média, 45 dias antes da distribuição, os laboratórios especificam a sua demanda para cerca de 60 dias de produção de embriões. Cabe a nós o fornecimento dos meios de cultivo para o desenvolvimento desse número exato.”

Com a demanda em mãos, inicia-se a produção dos meios. É aí que entra o controle de qualidade: uma vez concluída a primeira etapa, uma amostra é enviada para o laboratório de controle interno, que irá verificar a eficiência do produto no desenvolvimento de embriões, seguindo o mesmo protocolo usado na produção dos embriões comerciais”, explica Juliana.

Ao contrário dos embriões que serão destinados para venda, estes são desenvolvidos a partir de oócitos de abatedouro. Para esta fase, a equipe conta com três laboratoristas e oito auxiliares de aspiração. Todos os anos, a ABS produz, em média, 115 mil embriões para o setor de controle de qualidade. O tamanho da amostra garante uma margem de erro reduzida, aumentando a confiabilidade do produto final. “Caso o lote seja aprovado, ou seja, se tiver a eficiência desejável para a produção dos meios, ele segue para a etapa seguinte, que é a distribuição. Se for reprovado, toda a produção é descartada, e uma nova se inicia”, detalha.

Juliana ressalta que todos os resultados alcançados pelo produto final só são possíveis devido a estas etapas iniciais do processo, sem as quais seria impossível obter os embriões que chegam às fazendas de todo o mundo.



“Se não tivermos uma boa qualidade dos meios de cultivo, comprometemos toda a produção dos embriões comerciais. É fundamental entregar um produto aprovado aos laboratórios, para que eles possam cumprir as metas. É um trabalho em equipe, em que todos os setores devem estar alinhados e atuando juntos”, retrata a gerente.

Recordes. E os resultados não deixam espaço para dúvidas: em 2020, a ABS comemorou diversos recordes produtivos no setor de embriões, confirmando a qualidade do trabalho executado que remonta às fases iniciais de todo o processo, descritas aqui.

Só em novembro, a produção global dos embriões ABS superou a marca de 81 mil unidades, com destaque especial para os laboratórios brasileiros. As unidades nacionais representaram um aumento de 31,75% no volume de embriões faturáveis.

Mais de 40% de todos os embriões da ABS são produzidos aqui, nos laboratórios próprios da ABS no Brasil. Para se alcançar uma parcela tão significativa da produção, as etapas de produção de meios de cultivo e controle de qualidade têm o seu trabalho consolidado como a base que sustenta todos estes números – que, por sua vez, revelam a satisfação dos clientes e a resposta positiva do mercado internacional de genética.





ABS MONITOR

CONTROLE TOTAL NA PALMA DA MÃO

O ABS Monitor, sistema de monitoramento reprodutivo para rebanhos leiteiros da ABS, tornou-se uma ferramenta essencial para a pecuária moderna, à medida que as propriedades ficam cada vez mais tecnológicas

O manejo reprodutivo de um rebanho requer um controle preciso de dados que estão em constante evolução, como as taxas de prenhez e concepção. À medida que a tecnologia avança e novas soluções e produtos são inseridos no mercado, é necessário que o produtor também adquira novas formas de monitorar e gerenciar esse manejo.

É aí que entra o ABS Monitor. O sistema de monitoramento da reprodução de rebanhos leiteiros desenvolvido pela ABS oferece aos produtores a possibilidade de acompanhar de perto os índices reprodutivos da fazenda – em tempo real, ou seja, a qualquer momento é possível obter um retrato preciso de como estão os processos reprodutivos do plantel.

“O sistema é desenhado para rebanhos leiteiros e funciona com o intuito final de maximizar a produção de prenhez, assegurando a lucratividade na produção de leite. A proposta do ABS Monitor é entregar ao cliente relatórios completos, trazendo análises reprodutivas de maneira fácil, rápida e sem complicações”, explica o gerente de Ferramentas Técnicas e Inteligência de Mercado da ABS, Hélio Rezende.

Afinal de contas, a produtividade leiteira está diretamente ligada à reprodução; assim, é essencial que o criador aprimore as taxas de concepção e prenhez.



SOLUÇÃO DE MONITORAMENTO NA REPRODUÇÃO DE REBANHOS LEITEIROS



MAIS FÁCIL DE USAR



INFORMAÇÕES REAIS EM TEMPO REAL



AUMENTO DA LUCRATIVIDADE



LISTAS QUE ORIENTAM O MANEJO DIÁRIO



CONSULTORIA TÉCNICA À DISTÂNCIA



Transformando a rotina das propriedades Brasil afora

Em Toledo (PR), o ABS Monitor vem transformando a realidade da Granja Maltauro. Orientada pela missão de controlar o manejo reprodutivo do rebanho de 150 cabeças Holandesas, a equipe começou a usar o sistema de monitoramento da ABS há cerca de três anos.

“Antes do ABS Monitor, não tínhamos, sequer, as taxas reprodutivas definidas. Por isso, era difícil saber com precisão para onde elas estavam caminhando. Agora, é uma preocupação a menos que temos no dia a dia, já que o programa coleta todos os dados e nos oferece um relatório completo para sabermos quais os passos que precisamos tomar”, comenta o nutricionista da fazenda, Jonas Ricardo Maltauro.

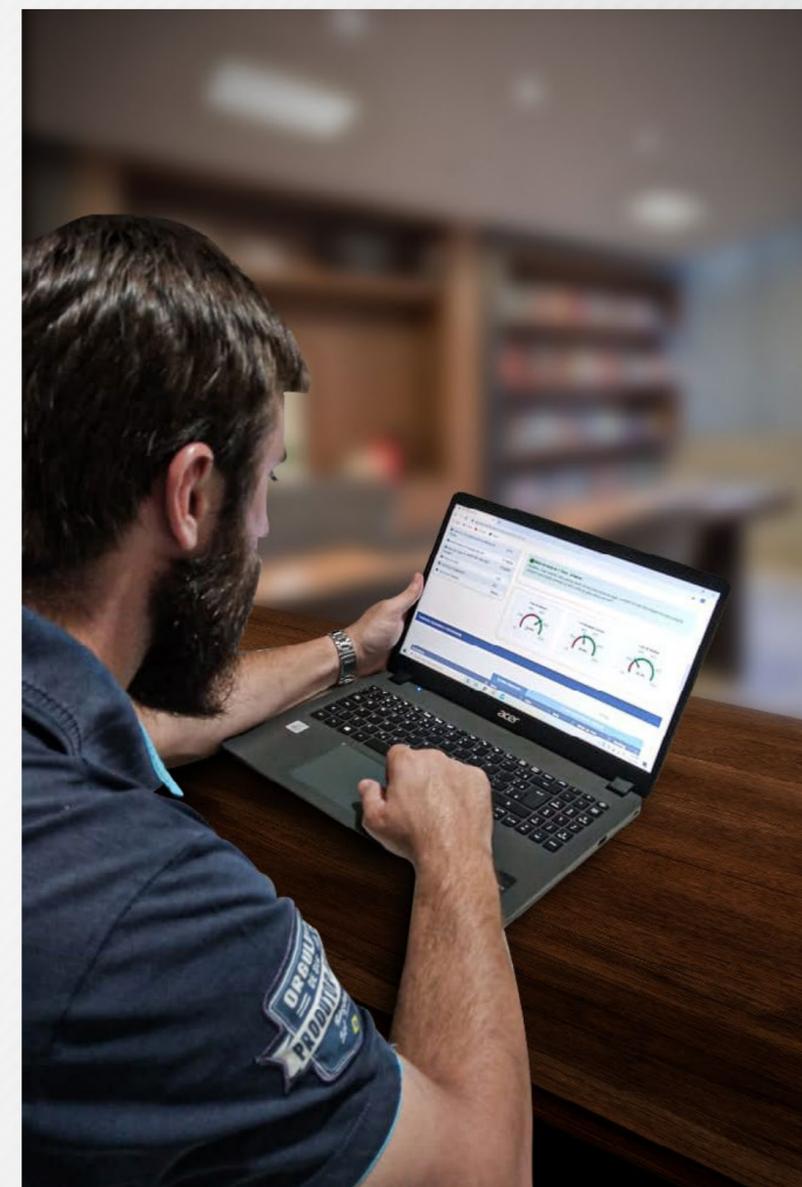
Além da vantagem dos relatórios acessíveis em tempo real, Jonas ressalta a importância do acompanhamento progressivo do ABS Monitor.

“É um produto, principalmente, muito fácil de manusear,

trazendo índices que nos permitem saber como está o andamento reprodutivo. Hoje em dia, o gerenciamento é uma parte essencial do nosso negócio, ainda mais quando se fala de reprodução. O produtor precisa definir as suas metas e ir em busca delas, com base no acompanhamento dos seus números e nos relatórios que auxiliam no manejo zootécnico”, avalia.

O médico veterinário e técnico Leite da ABS, Lucas Maurício Pastore, acompanha de perto o trabalho desenvolvido na Granja Maltauro. Para ele, é o ABS Monitor que orienta a busca pela eficiência reprodutiva do rebanho.

“Essa eficiência depende da capacidade que o produtor tem de emprenhar as vacas no tempo correto. Para conseguirmos isso, é preciso saber os índices reprodutivos do plantel, para agirmos com a atitude certa, mantendo a propriedade ativa e rentável”, explica Lucas.



Em Toledo, propriedade avança com o uso do Monitor.



Antes do ABS Monitor, não tínhamos, sequer, as taxas reprodutivas definidas. Por isso, era difícil saber com precisão para onde elas estavam caminhando. Agora, é uma preocupação a menos que temos no dia a dia, já que o programa coleta todos os dados e nos oferece um relatório completo para sabermos quais os passos que precisamos tomar”

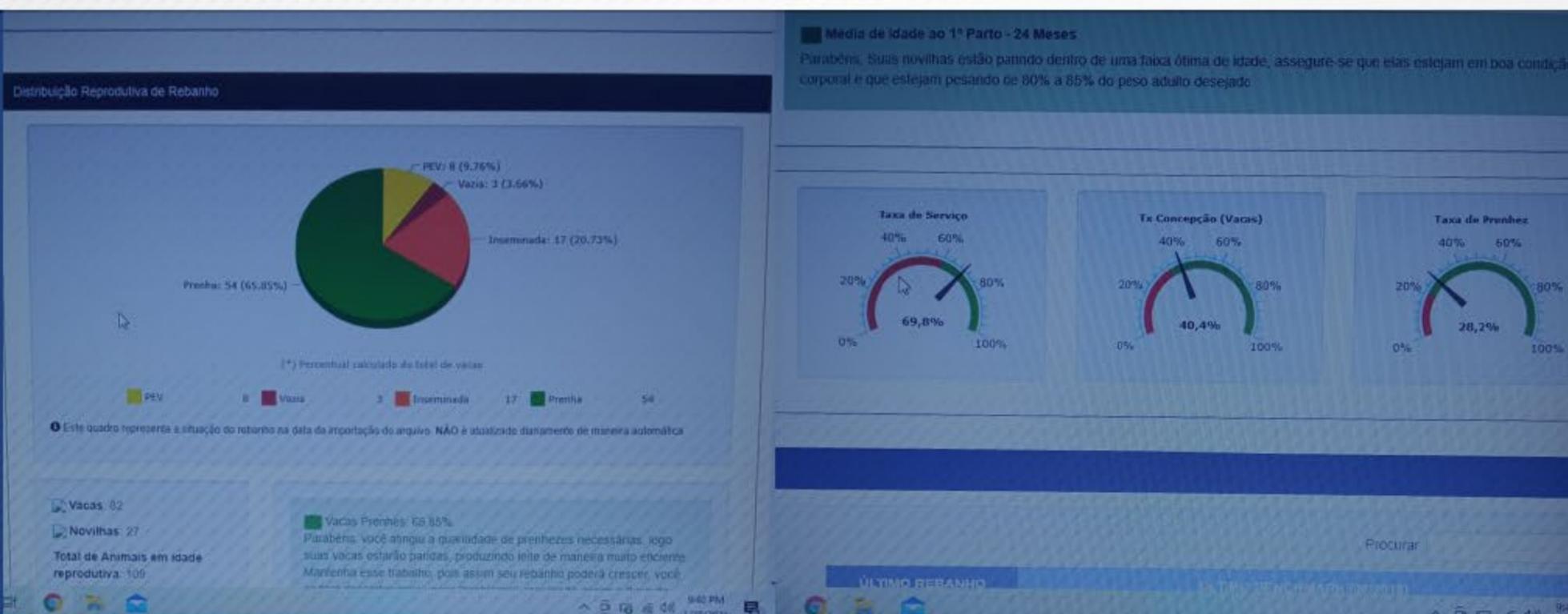
Plataforma. O ABS Monitor é composto por duas partes fundamentais, que trabalham em conjunto para oferecer as informações mais completas e organizadas para o cliente.

Em primeiro lugar, o componente offline do sistema de monitoramento é responsável pela coleta dos dados reprodutivos da fazenda. Em segundo, a parte online, que realiza a análise de dados e geração de relatórios, listas e gráficos, além de permitir o acesso à consultoria online com a equipe da ABS e o benchmarking.

“A consultoria online garante que o produtor tenha contato com a nossa equipe sempre que precisar, ajudando na tomada de decisões fácil, rápida e descomplicada. Além disso, os gráficos, listas e relató-

rios são desenhados para serem claros, de fácil visualização e compreensão, agilizando o manejo reprodutivo da fazenda para resultados mais eficientes”, aponta Hélio.

O técnico Lucas acrescenta outras vantagens do produto: “Por meio da plataforma, é muito fácil acessar os dados e encaminhar, por exemplo, para a equipe de especialistas em reprodução, para esclarecer dúvidas. O ABS Monitor pode ser usado em conjunto a outros programas de melhoramento genético da ABS, aprimorando o ganho e a velocidade desse melhoramento, graças a uma leitura exata da reprodução do rebanho”, finaliza.





CONSULTORIA

ORIENTAÇÃO GENÉTICA ABS: O PÍLAR DO MELHORAMENTO GENÉTICO

Atendimento prestado pelos setores comercial e técnico tem como foco o cliente e suas necessidades

Um vasto catálogo de ferramentas, programas e produtos voltados para o progresso produtivo dos clientes. Essa é uma das marcas registradas da ABS: uma lista de inovações que fomentam o melhoramento genético e fazem a diferença. Entre serviços, tecnologias e produtos, estima-se que mais de 600 itens integrem a lista de potencialidades ofertadas pela empresa.

Nesse mar de possibilidades, identificar quais soluções são adequadas para cada situação e projeto pecuário pode ser um desafio. Nem sempre os produtores têm as informações necessárias para detectar os potenciais de fortalecimento de seus rebanhos. Além disso, as demais decisões envolvidas na direção de uma propriedade demandam tanta atenção que, por vezes, podem parecer mais importantes que a genética.

Para amparar e orientar os pecuaristas, a ABS dispõe de um serviço de orientação genética que tem como foco principal o cliente. “A ajuda do técnico, facilita muito a tomada de decisões para o produtor. A melhor forma é fazer uma abordagem consciente, voltada para as necessidades do cliente, para as soluções que ele não sabia que poderia ter, e entregar o produto certo”, comenta Alexandre Lima, gerente comercial da empresa.



O trabalho começa a partir do momento em que um cliente em potencial entra em contato com a equipe e passa a integrar o mapa de atendimentos da empresa. O representante ABS, geralmente acompanhado por um técnico, visita a propriedade e faz uma abordagem com o objetivo de apresentar novas perspectivas.

“Nosso objetivo é certificar as reais necessidades do cliente, tenha ele conhecimento ou não. É uma combinação da nossa equipe técnica e da nossa equipe de representantes, que são provedores de serviço de reprodução, de melhoramento genético, de orientação técnica. Isso, associado às ferramentas ABS, começa a desenvolver uma base que possibilita leituras dentro da fazenda e pode apontar necessidades que podem ser desenvolvidas para entregar resultado”, explica.

Os pontos cruciais da presença da equipe nas pro-

priedades são o engajamento e o questionamento. O ponto de vista técnico prevalece as questões comerciais. O time se informa a respeito do projeto pecuário do cliente e o indaga a respeito de seus objetivos, métodos e o direcionamento do rebanho.

São levantados os dados e estatísticas do rebanho, como os níveis de performance, índices de concepção e ciclo produtivo da fazenda. A partir daí, passam a entender e estudar os problemas presentes no planejamento. “De repente, o produtor não conhece nossas soluções, mas nós temos elementos que podem, com os dados da fazenda, apontar melhorias que ele talvez não estivesse conseguindo enxergar”, afirma Alexandre.

Ouvir o produtor e compreender os entraves e obstáculos de seu projeto são um passo fundamental na atuação da equipe. Com dados precisos, embasamento técnico e muita tecnologia, é possível traçar

um planejamento eficiente e exclusivo para o caso do cliente. “Seja projeto de corte ou leite, temos as ferramentas ou soluções adequadas, que o produtor tanto precisa. Isso é o desenvolvimento das nossas soluções dentro da conta”, pontua.

Segundo o gerente comercial, é comum que o cliente não tenha conhecimento do potencial produtivo do próprio rebanho até que receba a orientação técnica da empresa. “Muitas vezes, vamos a uma propriedade e o cliente não imagina que seus índices poderiam estar melhores. A gente vai questionando e mostrando que nossos produtos podem potencializar e otimizar todos esses números. Apresentando soluções que sejam compatíveis com o que ele quer”, pontua.



A expansão das expectativas e possibilidades dos clientes é um processo frequente na abordagem de vendas consultiva. Cliente da ABS desde novembro de 2020, Luciano Deienno, da Fazenda Lagoa Azul II, localizada em Conquista (MG), já percebe os resultados do trabalho que vem sendo desenvolvido.

“Meu objetivo inicial era apenas produzir bezerros para venda. Hoje, com a facilidade de adquirir produtos para melhorar geneticamente o rebanho, estou conseguindo fazer uma base materna de alta qualidade, sem deixar de lado o aspecto racial. Com isso, consigo precocidade em bezerros e fêmeas que

ficam para matrizes, desmama com peso elevado comparada às anteriores e ótimos bezerros, atendendo aos quesitos que meus clientes buscam no gado”, comemora.

Para 2021, Luciano ampliou ainda mais as perspectivas. Com o objetivo de alavancar a produção e a genética do rebanho zebuino, tornou-se cliente do serviço ZPlan e adquiriu sêmen Corte Zebu. “Optei por saber que são os melhores touros comprovados geneticamente, que trariam alta qualidade e lucratividade para o meu rebanho”, afirma.

Ao recordar os primeiros contatos com a empresa, o

produtor relembra a prestatividade da equipe técnica e a prontidão dos trabalhos realizados. “Logo no início, fui muito bem atendido. Eles apresentaram os touros que atendiam os quesitos que eu buscava para essa estação de monta, e, com o auxílio do Arthur Vieira e do Mário Fernando dos Santos, consegui escolher os que mais se enquadravam nos meus objetivos. Logo depois, já vieram realizar a entrega do sêmen, fazer a avaliação e o acasalamento de matrizes. São ótimos profissionais e o atendimento é muito bom”, conclui.



Parceria contínua

Um dos principais objetivos da orientação genética ABS é promover um impacto positivo e amparar os clientes, mesmo antes dos primeiros resultados. Quando buscou a ABS no ano passado, Sílvio Neto, proprietário da Fazenda São Sebastião, do Grupo AgroExport, em Campo Florido, tinha o objetivo de multiplicar seu rebanho leiteiro. “Sabíamos que se tratava de uma empresa de confiança e acreditamos que ela traria, para nossa propriedade, uma melhoria no rebanho através dos embriões”, afirma o pecuarista.

A equipe realizou visitas técnicas e estudou, junto ao proprietário, as melhores soluções para a Fazenda São Sebastião. Foi traçado um planejamento

ágil que já está sendo colocado em movimento. “O objetivo inicial é trabalhar meio sangue e 3/4, bem como receptoras e novilhas. Pretendemos, até o final do ano, estar trabalhando 100% com os embriões ABS”, comenta Sílvio.

Embora a implementação do projeto seja contínua e demande tempo, as primeiras impressões do produtor em relação à qualidade e desempenho do setor técnico e comercial da empresa não poderiam ser mais positivas. “O atendimento da ABS foi impecável. Toda a equipe nos ajudou a estruturar o negócio, fazendo análises de vaca por vaca, utilizando os sistemas da ABS com a gente, mostrando aonde vamos chegar com esses touros e essas vacas. Estou muito satisfeito”, afirma. Casos como o da Fazenda São Sebastião refor-

çam o compromisso contínuo da equipe com os clientes, já que os resultados dos projetos de melhoramento são revelados gradualmente. “O sêmen é a venda de uma expectativa. É uma semente da qual você espera um resultado a médio ou longo prazo. Isso exige de nós uma checagem maior perante o cliente, para ver se estamos, de fato, atendendo as necessidades dele. O nosso ciclo mais longo de solução requer uma checagem maior entre nós, fornecedores e cliente, de que aquele produto está definitivamente atendendo às expectativas. Não temos uma resposta rápida, então isso fortalece ainda mais esse compromisso combinado no começo”, conclui Alexandre Lima.



VOCÊ SABE QUAL A GENÉTICA QUE SEU REBANHO REALMENTE PRECISA?

por Nathalia Bortoletto, técnica ABS Leite

Para muitos a genética pode parecer muito complicada. Escolher qual o melhor touro a ser utilizado entre mais de 200 disponíveis no catálogo pode parecer ainda mais difícil. E na correria do dia a dia da fazenda quem tem esse tempo disponível para olhar as mais de 70 informações disponíveis para cada touro holandês? É quase uma missão impossível. Por isso muitos produtores de leite acabam escolhendo o “touro da promoção” ou “o sêmen que o vizinho está usando” ou simplesmente focam em características que eles “acham” que são importantes para o seu rebanho e no final acabam se frustrando por não obterem os resultados que tanto almejavam.



Quando falamos sobre melhoramento genético o trabalho que está sendo realizado atualmente vai gerar resultados daqui a alguns anos. A dose do sêmen que você está utilizando para emprenhar suas fêmeas hoje vai se tornar a vaca que vai produzir leite e ajudar a pagar as contas da fazenda daqui a 3 anos. Além disso, o material genético dessas fêmeas vai contribuir para a formação do seu rebanho. Por isso a escolha da melhor genética e a estratégia a ser utilizada deve ser baseada cada vez mais em números, provas e índices e cada vez menos no “achismo”. E para que as escolhas sejam cada vez mais certas existem ferramentas disponíveis a serem utilizadas e alguns pontos principais a serem seguidos para estabelecer o plano genético ideal para cada propriedade.

Primeiramente é muito importante saber de onde vêm realmente os lucros e as despesas da propriedade para então definir um plano genético para o rebanho e selecionar as características que se correlacionam com a diminuição de despesas ou o aumento da renda.

Fazendas que comercializam sua produção para laticínios que pagam maior preço para o leite com maiores teores de sólidos podem, por exemplo, utilizar as características de PTA, proteína e gordura como critérios de seleção para aumentarem sua renda. No caso de rebanhos que têm muitos prejuízos ligados a baixos índices reprodutivos devem utilizar a DPR (taxa de prenhez de filhas) para aumentar a fertilidade do rebanho ao longo das gerações através da seleção genética. E essa condu-

ta pode ser utilizada para diversas características como vida produtiva, CCS, produção de leite etc.

A partir do momento que forem definidos quais os principais pontos a serem selecionados para produzir animais mais lucrativos, é muito importante fazer um mapeamento de como está geneticamente o perfil dos animais da fazenda para então definirmos os pesos que serão dados para a seleção das características de saúde, produção e conformação. Esse mapeamento pode ser feito através de uma auditoria genética ou avaliação genômica dos animais.

Sem o mapeamento do perfil genético do rebanho não é possível saber qual a intensidade de seleção que está sendo praticada na escolha da bateria de touros e, principalmente, qual a intensidade de seleção que o rebanho está realmente precisando.

Nesse ponto é muito comum técnicos e produtores cometerem erros como estabelecer filtros mínimos para seleção de touros sem ao menos saber como estão geneticamente suas fêmeas. Filtros esses que muitas vezes não condizem com a realidade das provas dos touros. Para muitos o touro ideal é o “acima de 2,0 para tipo, úbere e pernas e pés, além de possuírem PTA leite acima de 2000 libras e com características de fertilidade altas”. Mas será que minhas fêmeas precisam mesmo desses critérios tão altos para as características listadas acima? Sem saber o perfil genético do rebanho é impossível saber. E será que os touros disponíveis no mercado de inseminação artificial possuem todas essas características juntas?



Uma ferramenta que é grande aliada na decisão da bateria de touros a ser utilizada para cada plano genético e que demonstra claramente qual a intensidade de seleção que está sendo feita na escolha dos touros é a tabela de percentil da raça holandesa. Através dessa tabela podemos localizar, entre os touros disponíveis no mercado de inseminação, onde está o grupo de touros que estou utilizando para as características desejadas. Trabalhar com um grupo de touros que esteja bem colocado na tabela de percentil para as características desejadas é melhor que estabelecer filtros mínimos

de seleção que muitas vezes penalizam touros que se encaixariam muito bem no plano genético da fazenda.

Veja o exemplo abaixo:

Uma propriedade deseja selecionar duas características principais: PTA leite e DPR (taxa de prenhez das filhas) e coloca como filtro mínimo para os touros de 1900 libras para leite e 2,0 para DPR. Como é possível ver na tabela abaixo, os 10% melhores touros da raça holandesa genômicos disponíveis no mercado possuem PTA leite acima de 1560 libras e DPR acima 2.1.

HOLANDÊS GENÔMICO

Percentil	PTA Leite	PTA Proteína	PTA Gordura	PTA VP	PTA LIV	PTA SCS	PTA DPR	Comp. Corporal	Estatura	PTA Tipo	Comp. Úbere	Comp. P&P	NM\$	CM\$	TPI
90th	1560	55	88	6.0	3.0	2.66	2.1	-1.11	-0.66	1.82	1.96	1.04	719	748	2829
80th	1328	50	78	5.4	2.3	2.72	1.4	-0.74	-0.26	1.46	1.67	0.77	666	695	2775
70th	1166	46	70	4.9	1.8	2.76	1.0	-0.48	0.03	1.25	1.48	0.59	625	650	2730
60th	1012	42	64	4.5	1.3	2.80	0.6	-0.24	0.29	1.09	1.33	0.44	585	609	2690
50th	873	39	58	4.0	0.9	2.84	0.3	-0.01	0.52	0.94	1.18	0.30	545	568	2652
40th	728	35	52	3.6	0.4	2.87	-0.1	0.21	0.78	0.79	1.03	0.15	506	529	2608
30th	572	32	45	3.1	-0.1	2.91	-0.5	0.47	1.06	0.65	0.88	0.00	460	482	2555
20th	383	26	37	2.4	-0.7	2.96	-0.9	0.75	1.38	0.48	0.70	-0.21	400	420	2484
10th	71	19	25	1.3	-1.8	3.03	-1.6	1.15	1.98	0.25	0.43	-0.46	298	313	2371

Fonte: Provas oficiais de dezembro de 2020 do CDCB e Associação da raça holandesa dos EUA

Se os touros selecionados forem escolhidos somente pelo filtro mínimo, alguns touros com PTA leite abaixo de 1900 libras e que estão entre os 10% melhores da raça para essa característica e com DPR acima de 2,0 não seriam escolhidos isoladamente. Mas quando trabalhamos com um grupo de touros como o grupo mencionado, a média do grupo dos touros utilizados está entre os 10% melhores para as duas características escolhidas.

Touro	PTA LEITE (lbs)	DPR
A	1933	2.7
B	1655	2.4
C	1642	2.2
Média	1743	2.4

A escolha do grupo de touros a serem utilizados pode ser realizada através da ferramenta chamada Índice Customizado. Com essa ferramenta oferecida aos produtores pela ABS é possível selecionar os melhores touros de forma customizada com os pesos desejados para as características a serem selecionadas por cada propriedade no seu plano genético. Também vale ressaltar que, após definido o plano genético da propriedade, o mesmo deve ser seguido com foco e atenção para que os resultados sejam alcançados. O uso de um serviço técnico de acasalamento genético, além de cuidar da consanguinidade do rebanho, controla os haplótipos e otimiza ainda mais os resultados. Além disso existem estratégias relacionadas as fêmeas como estratificação do rebanho para

“Com essa ferramenta oferecida aos produtores pela ABS é possível selecionar os melhores touros de forma customizada com os pesos desejados para as características a serem selecionadas por cada propriedade no seu plano genético.”

uso de Sexcel e embriões que vão aumentar ainda mais a velocidade do progresso genético das propriedades. Mas esse é um assunto para uma próxima oportunidade.

A genética não precisa ser um bicho de sete cabeças dentro de uma fazenda leiteira. Ela deve ser utilizada de forma equilibrada, com foco, planejamento e estratégia. Focar nas escolhas genéticas que impactarão positivamente seu negócio deve ser o objetivo principal de cada propriedade.

Trabalhe com um consultor de genética confiável para criar um plano genético consistente e isso garantirá que todos os touros utilizados em seu rebanho estejam alinhados com os seus objetivos futuros.



Cinco anos de ABS NEO!

Os últimos meses de 2020 trouxeram recordes produtivos absolutamente marcantes para o setor de embriões da ABS. Com a produção mais alta da história da empresa, a ABS também comemorou o quinto aniversário do ABS NEO – a linha de embriões que vem conquistando cada vez mais produtores no Brasil, caracterizada pela tecnologia avançada e que garante o melhoramento genético mais rápido.



Dezembro / 2015

Lançamento

Pouco após a aquisição da InVitro Brasil, a ABS lança o Programa ABS NEO, uma ferramenta revolucionária que possibilita a conquista de um melhoramento genético superior de forma rápida e simples. O conceito de genética pronta e planejada apresentado pela ABS teve grande impacto no mercado pelo fácil manuseio e por dispensar a compra de doadoras, a contratação do serviço de produção de embriões e a aquisição e sincronização de receptoras.

Dezembro / 2016

Primeiros resultados do programa

Com apenas 1 ano de mercado, o ABS NEO já havia conquistado criadores de todo país e expressado positivos resultados. As vendas expressivas e a presença em toda as regiões brasileiras firmaram o programa como um dos pilares para o futuro do melhoramento genético. Um dos destaques foi a Agropecuária Grendene, em Cáceres (MT), que testou a tecnologia com 200 embriões e obteve mais de 53% de taxa de concepção.

Anúncio das primeiras parcerias

Para a produção dos embriões congelados ABS NEO, são realizados acasalamentos com touros TOP da bateria da ABS e matrizes de rebanhos parceiros. Na época do lançamento, sete grandes criatórios fornecedores de genética firmam parceria com a ABS para o programa.

Sucesso e novas parcerias

Ao longo dos anos, a eficiência, os bons resultados e a praticidade do ABS NEO atraíram novas parcerias.

2017 – 2019

Janeiro / 2016



Ampliação do Núcleo NEO

Para ampliar a abrangência do ABS NEO Premium, a empresa planejou a expansão do programa. Para isso, deu início às obras de ampliação do Núcleo NEO de doadoras, para que o espaço possa receber mais animais com ainda mais conforto e estrutura.

2020 / 2021

Primeira bezerra ABS NEO Premium

Nasce, na Fazenda Figueiredo, em Cristalina (GO), a primeira bezerra fruto do ABS NEO Premium. Comprovando a velocidade do melhoramento NEO Premium, a novilha nascida no dia 31 de março de 2020 foi concebida através de uma doadora nascida menos de dois anos antes.

Março / 2020

Lançamento do ABS NEO Premium e Núcleo NEO

A ABS inova ao apresentar o ABS NEO Premium: uma genética única, de doadoras 100% genotipadas, que possibilita a intensidade da seleção, o aumento da confiabilidade e a diminuição do intervalo entre gerações. A linha exclusiva classe A é a evolução do programa que trouxe tão bons resultados ao longo de quatro anos. Como base para o novo produto, a empresa inaugura o Núcleo NEO, uma grande estrutura para alojar o rebanho de doadoras de valor genético superior comprovado através de avaliações genômicas.

Janeiro / 2020

Base de dados do ABS XBlack em crescimento

A base de dados que alimenta o ABS XBlack, índice exclusivo da ABS para sistemas de cruzamento industrial, está crescendo! A Fazenda Seriema juntou-se a propriedades do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Pará, Tocantins e Rondônia, cujos rebanhos contribuem para o desenvolvimento do XBlack. Já são mais de 80 mil dados de progênes F1 coletados!



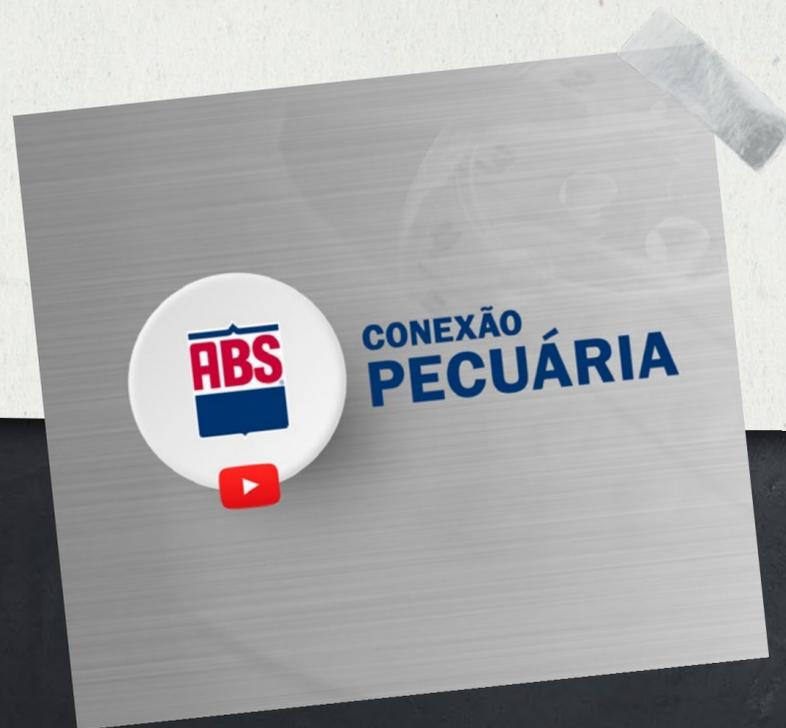
Tecnologias ABS são destaque em artigo no The Washington Post

As inovações tecnológicas da ABS não se limitam à pecuária. No cenário sem precedentes da pandemia do coronavírus, as soluções da empresa relativas a produtos como botijões de nitrogênio significam uma possível solução para problemas de logística, distribuição e armazenamento das potenciais vacinas contra a Covid-19. A novidade foi explorada em um artigo publicado no jornal The Washington Post!



Novas edições do Conexão Pecuária a caminho!

Após o sucesso das lives do ano passado, o Conexão Pecuária já tem data para retornar em 2021. A primeira live do ano será no dia 18 de fevereiro, com o tema "O que esperar de 2021?" e a participação do diretor da ABS Brasil, Márcio Nery, além de especialistas da empresa. E, para março, a programação será marcada pelo Especial ELAS, com participação exclusiva das técnicas ABS. Acompanhe a divulgação nas redes sociais e as lives no canal do YouTube da ABS!



Mr. Oliver Flake visita central ABS em Uberaba (MG)

Ainda em dezembro, a central ABS recebeu a visita do Mr. Oliver Flake, Conselheiro para Assuntos de Agricultura do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA). A viagem a Uberaba (MG) teve o objetivo de conhecer melhor o mercado de genética bovina brasileira. Durante a estadia na ABS, Mr. Oliver visitou os laboratórios e a área de produção da empresa, acompanhado pelo diretor da ABS e presidente da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (Asbia), Márcio Nery, e o executivo da associação, Carlos Vivacqua.



ABS recebe Touro de Ouro da Revista AG, pelo sexto ano consecutivo

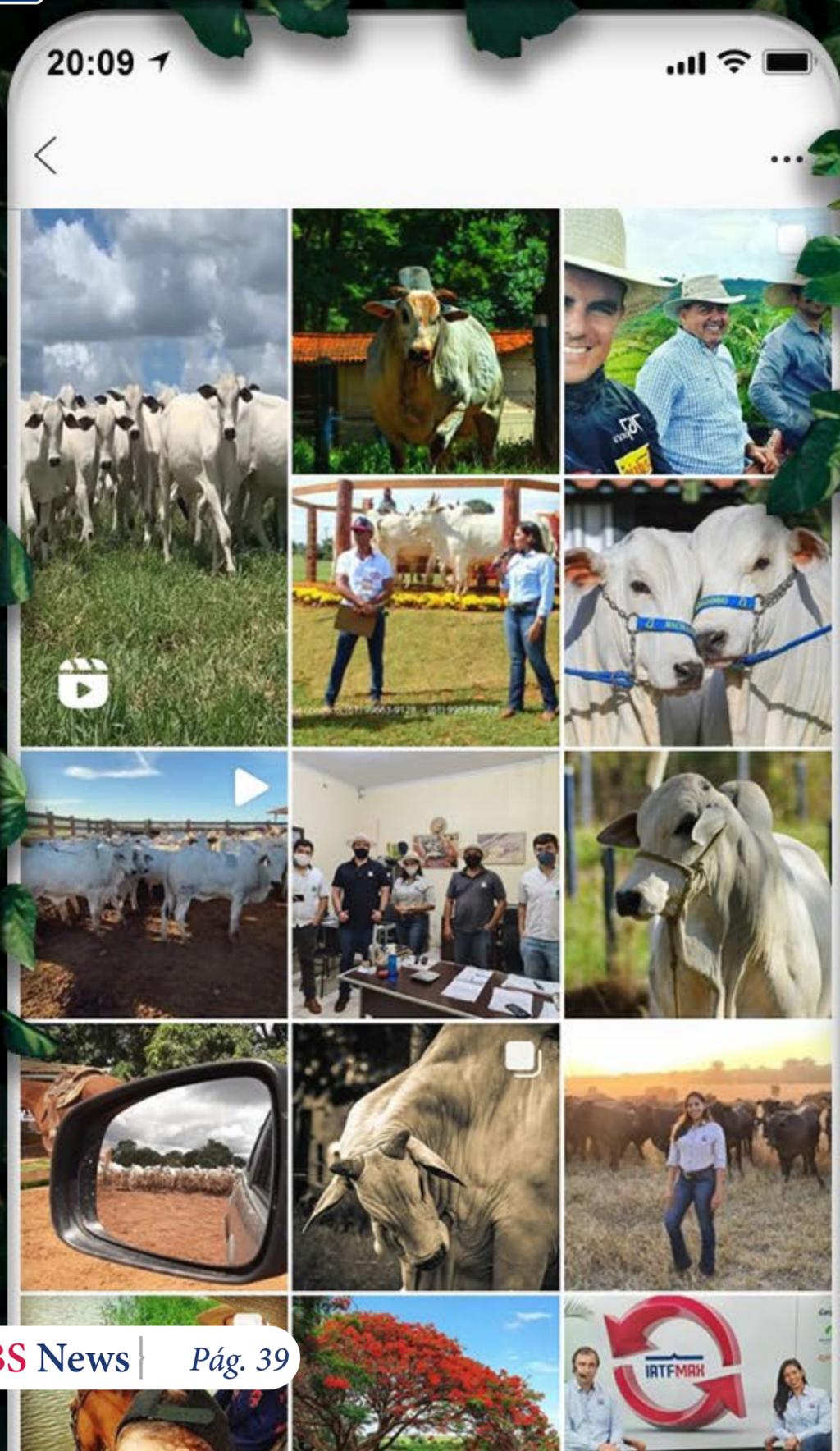
Pela sexta vez seguida, a ABS foi eleita vencedora da categoria Empresa de FIV/TE da premiação Touro de Ouro, promovida anualmente pela Revista AG. A equipe da empresa comemorou o resultado, conquistado em meio a um ano marcado por desafios sem precedentes para o setor da genética bovina, da pecuária e do mundo inteiro. O sucesso e reconhecimento da ABS deve-se ao foco constante no desenvolvimento da tecnologia e ao trabalho de uma equipe de profissionais dedicados e determinados.



Provas Leite Europeu revelam liderança da ABS

Em janeiro, os resultados das provas Leite Europeu foram motivo de comemoração: os melhores touros provados do mundo para TPI e NM\$ estão na ABS! No quesito TPI, o touro Burley ocupa a primeira colocação no ranking, seguido por Achiever, em terceiro, Medley, em quinto, e Spectre, em sétimo. Já para NM\$, a liderança é do Achiever, além do Burley, em segundo lugar, Medley, em terceiro, e Spectre, em quarto.





POSTE A SUA FOTO E MARQUE

@abspecplan e #olharrural

O seu clique pode ser escolhido e fazer parte dessa seção assim como as postagens que verá a seguir. **Participe!**



OLHAR RURAL





[@agrodiamantino](#)



♡ 💬 Agropecuária Diamantino



[@arthur1107](#)



♡ 💬 Arthur Vieira



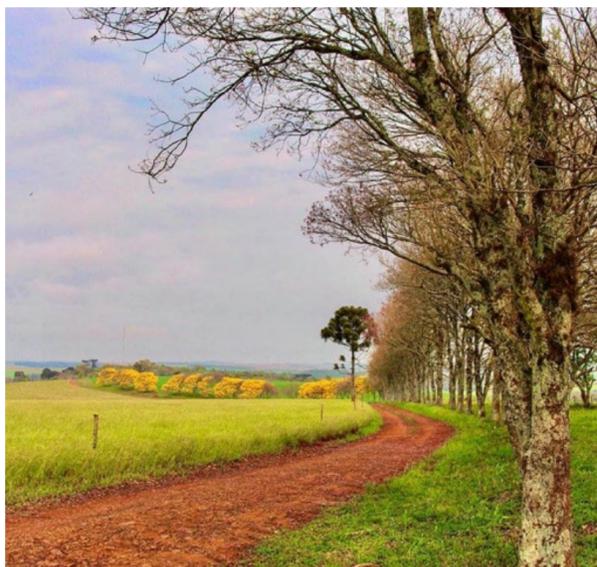
[@aryadiny](#)



♡ 💬 Aryádiny Araújo



[@clickbr70](#)



♡ 💬 Click BR 70



[@drallancrispimvet](#)



♡ 💬 Dr. Allan Crispim



[@ef.faria](#)



♡ 💬 Emerson Faria



[@fazendasempreviva](#)



❤️ 💬 Fazenda Sempre Viva



[@imaginarrural](#)



❤️ 💬 Imaginar Marketing Rural



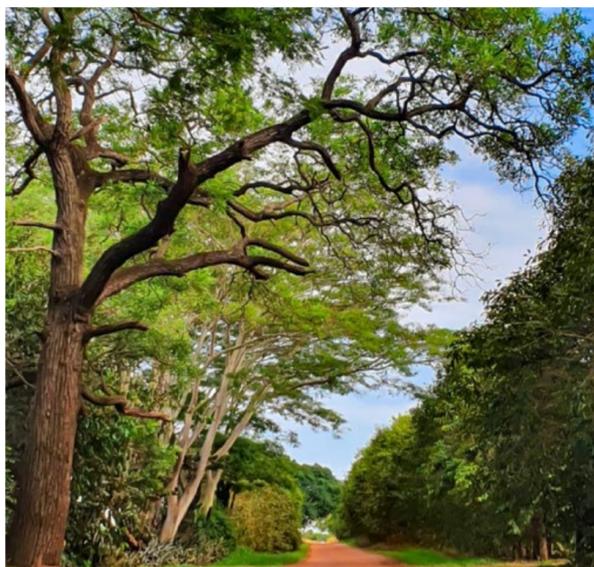
[@pecmanejo1](#)



❤️ 💬 Pecmanejo



[@rafaelrozzeto](#)



❤️ 💬 Rafael Rozzeto



[@sigmareproducaobovina](#)



❤️ 💬 Sigma Reprodução Bovina

olharrural

@ abspecplan



OLHAR RURAL